



cefuroxima sódica

Aurobindo Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.

Pó para solução injetável

750mg

cefuroxima sódica

Medicamento Genérico, Lei nº 9.787, de 1999.

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

cefuroxima sódica

Medicamento Genérico, Lei nº 9.787, de 1999.

APRESENTAÇÕES

Cefuroxima sódica 750 mg pó para solução injetável possui as apresentações:

- Cartucho com 1 frasco-ampola acompanhado de 1 ampola de diluente de 6,0 mL
- Cartucho com 25 frascos-ampola
- Cartucho com 50 frascos-ampola

VIA INTRAMUSCULAR OU INTRAVENOSA USO ADULTO E PEDIÁTRICO

COMPOSIÇÃO

Cada frasco-ampola de cefuroxima sódica contém:

cefuroxima sódica.....789 mg*

*Equivalente a 750 mg de cefuroxima base.

Cada frasco-ampola contém aproximadamente 41mg de sódio (1,783 mEq).

Cada ampola diluente contém:

Água para injeção.....6mL

II - INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

Cefuroxima sódica é um antibiótico cefalosporínico bactericida, resistente à maioria das beta-lactamases e ativo contra uma ampla gama de organismos gram-positivos e gram-negativos.

Cefuroxima sódica é indicada para o tratamento de infecções, antes mesmo da identificação do patógeno ou quando este se mostra sensível à cefuroxima.

As indicações incluem:

- Infecções do trato respiratório, por exemplo: bronquite aguda e crônica, bronquiectasia infectada, pneumonia bacteriana, abscesso pulmonar e infecções pós-operatórias do tórax.
- Infecções do ouvido, nariz e garganta, por exemplo: sinusite, amigdalite, faringite e otite média.
- Infecções do trato urinário, por exemplo: pielonefrite aguda e crônica, cistite e bacteriúria assintomática.
- Infecções de tecidos moles, por exemplo: celulite, erisipela e infecções de feridas.
- Infecções de juntas e ossos, por exemplo: osteomielite e artrite séptica.
- Infecções ginecológicas, obstétricas e doenças inflamatórias pélvicas.
- Gonorreia, particularmente quando a penicilina não é adequada.
- Outras infecções, incluindo sepse, meningite e peritonite.
- Profilaxia contra infecção nas cirurgias abdominal, pélvica, ortopédica, cardíaca, pulmonar, esofágica e vascular, nas quais existe elevado risco de infecção.

Geralmente cefuroxima sódica é eficaz isoladamente. Porém, quando necessário, pode ser usada em associação com um antibiótico aminoglicosídeo ou com metronidazol (oralmente, por supositório ou injetável), especialmente para a profilaxia em cirurgia ginecológica ou colônica.

A cefuroxima também está disponível como o éster axetilcefuroxima para administração oral. Isso permite o uso de terapia sequencial com o mesmo antibiótico, quando está clinicamente indicada a alteração de terapia parenteral para oral. Se for usado, quando necessário, antes da terapia oral com axetilcefuroxima, cefuroxima sódica é eficaz no tratamento da pneumonia e das exacerbações agudas da bronquite crônica.

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Estudo nos países escandinavos demonstrou eficácia de cefuroxima em infecções de partes moles¹.

Um estudo Húngaro demonstrou eficácia em pneumonias, infecção urinária, colangite, entre outras infecções².

Estudo Chileno de 1991 demonstrou 100% de cura clínica em pacientes com infecção urinária³.

Estudo realizado em crianças, demonstrou eficácia de 95% em meningite bacteriana⁴.

Estudo em pacientes com infecção de partes moles demonstrou eficácia de 96%¹.
Outros estudos demonstram eficácia em Infecção urinária e meningite bacteriana^{3,5}.

1. Hugo H et al, Scand J Infec Dis 12: 227-230, 1980
2. Graber H et al, International Journal of Clinical Pharmacology, Therapy and Toxicology, vol 21 n 8 1982, 399-403
3. Castrillon G M et al, Rev med Chile, 1991; 119: 913-16
4. Marks et al., Journal of Pediatrics, July 1996, 124
5. Bahaeldin H K et al, Clinical Therapeutics, Vol 5 n 6, 1983

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Propriedades farmacodinâmicas

A cefuroxima é um efetivo e bem caracterizado agente antibacteriano, apresentando atividade bactericida contra uma larga margem de bactérias comuns, incluindo linhagens produtoras da enzima beta-lactamase. A cefuroxima possui boa estabilidade à beta-lactamase bacteriana e, consequentemente, é ativo contra a maioria das linhagens resistentes à ampicilina e à amoxicilina.

A ação bactericida da cefuroxima resulta da inibição da síntese da parede celular bacteriana através da ligação às proteínas-alvo essenciais.

Espera-se que a atividade farmacológica de cefuroxima sódica tenha início imediatamente após administração da droga, devido a sua rápida absorção.

Cefuroxima sódica é geralmente ativa contra os seguintes micro-organismos *in vitro*:

Aeróbios Gram-negativos

Escherichia coli; *Klebsiella* sp., *Proteus mirabilis*, *Providencia* sp., *Proteus rettgeri*, *Haemophilus influenzae* (incluindo linhagens resistentes à ampicilina), *Haemophilus parainfluenzae* (incluindo linhagens resistentes à ampicilina), *Moraxella* (*Branhamella*) *catarrhalis*, *Neisseria gonorrhoeae* (incluindo linhagens produtoras e não produtoras de penicilinase), *Neisseria meningitidis* e *Salmonellae* sp.

Aeróbios Gram-positivos

Staphylococcus aureus e *Staphylococcus epidermidis* (incluindo linhagens produtoras de penicilinase, mas excluindo as linhagens resistentes à metilicina), *Streptococcus pyogenes* (e outros estreptococos beta-hemolíticos), *Streptococcus* do Grupo B (*Streptococcus agalactiae*), *Streptococcus mitis* (grupo viridans) e *Bordetella pertussis*.

Anaeróbios

Cocos Gram-negativos e Gram-positivos (incluindo espécies de *Peptococcus* e *Peptostreptococcus*).

Bacilos Gram-positivos (incluindo muitas espécies de *Clostridium*) e Bacilos Gram-negativos (incluindo espécies de *Bacteróides* e *Fusobacterium*), *Propionibacterium* spp.

Outros micro-organismos

Borrelia burgdorferi.

Os seguintes micro-organismos não são sensíveis à cefuroxima sódica:

Clostridium difficile, *Pseudomonas* sp., *Campylobacter* sp., *Acinetobacter calcoaceticus*, *Listeria monocytogenes*, linhagens de *Staphylococcus aureus* e de *Staphylococcus epidermidis* resistentes à metilicina, e de *Legionella* sp.

Algumas linhagens dos seguintes microorganismos não são sensíveis à cefuroxima sódica:

Enterococcus (*Streptococcus*) *faecalis*, *Morganella morganii*, *Proteus vulgaris*, *Enterobacter* sp., *Citrobacter* sp., *Serratia* sp., *Bacteroides fragilis*.

In vitro, demonstrou-se que as atividades combinadas da cefuroxima sódica e aminoglicosídeos são no mínimo aditivas, com evidência ocasional de sinergismo.

Propriedades farmacocinéticas

Os níveis séricos máximos de cefuroxima são atingidos 30 a 45 minutos após a administração intramuscular de cefuroxima sódica. A meia-vida plasmática é de aproximadamente 70 minutos, tanto após a injeção intramuscular quanto a intravenosa. Nas primeiras semanas de vida, a meia-vida plasmática da cefuroxima pode ser de três a cinco vezes maior do que a do adulto. A administração concomitante de probenecida produz um pico sérico elevado e prolonga a excreção do antibiótico.

A recuperação da droga inalterada na urina é praticamente completa (85-90%) nas 24 horas que se seguem à administração, sendo a maior parte eliminada nas primeiras seis horas. A cefuroxima não é metabolizada e é excretada através dos túbulos renais e por filtração glomerular.

Concentrações superiores aos níveis inibitórios mínimos para patógenos comuns podem ser atingidas nos ossos, líquido sinovial e humor aquoso. Cefuroxima sódica atravessa a barreira hematoencefálica quando as meninges estão inflamadas. A ligação da cefuroxima às proteínas plasmáticas varia de 33 a 50%, dependendo da metodologia usada.

Os níveis séricos de cefuroxima podem ser reduzidos por diálise.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Este produto está contraindicado para pessoas que apresentem hipersensibilidade a antibióticos cefalosporínicos.

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Recomenda-se cuidado especial para os pacientes que já experimentaram reação anafilática à penicilina ou a outros beta-lactâmicos. Recomenda-se cautela na administração de antibióticos cefalosporínicos em doses elevadas quando o paciente está em uso concomitante de diuréticos potentes, como a furosemida, e com aminoglicosídeos, uma vez que há suspeita de que tais associações afetem adversamente a função renal. A função renal deve ser monitorada nestes pacientes, nos idosos e naqueles com disfunção renal pré-existente.

Assim como em outros regimes terapêuticos usados no tratamento da meningite, foi relatada perda de audição de leve a moderada em número reduzido de pacientes pediátricos tratados com cefuroxima sódica. Também foi notada persistência de culturas de líquido cérebro-espinhal positivas para *Haemophilus influenzae* em 18-36 horas após a injeção de cefuroxima sódica, assim como em outras antibioticoterapias. Entretanto, a relevância clínica destes achados é desconhecida.

Assim como acontece com outros antibióticos, o uso de cefuroxima sódica pode resultar no crescimento de *Candida*. O uso prolongado pode também resultar no crescimento de outros micro-organismos não suscetíveis (por exemplo: *Enterococcus*, *Clostridium difficile*), o que pode requerer a interrupção do tratamento.

Foram reportados casos de colite pseudomembranosa com o uso de antibióticos, cuja gravidade pode variar de leve à fatal. Entretanto, é importante considerar este diagnóstico em pacientes que desenvolverem diarreia durante ou após o uso de antibióticos. Se ocorrer diarreia prolongada ou significativa ou o paciente apresentar cólicas abdominais, o tratamento deve ser descontinuado imediatamente e o paciente deve ser examinado em seguida.

Em um regime de terapia sequencial, o tempo de troca para a terapia oral é determinado pela gravidade da infecção, o estado clínico do paciente e a suscetibilidade dos patógenos envolvidos. Se não houver melhora clínica em 72 horas, deve ser mantido o tratamento parenteral.

Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos e operar máquinas

Não foram reportados.

Gravidez e lactação

Embora não haja evidência experimental de efeitos embriopáticos ou teratogênicos atribuíveis à cefuroxima sódica, deve-se ter precaução, como com qualquer medicamento, quando de seu uso em mulheres nos estágios iniciais da gestação. A cefuroxima é excretada no leite materno, portanto, deve-se administrar cefuroxima sódica com cautela em lactantes.

Categoria C de risco na gravidez

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Assim como com outros antibióticos, cefuroxima sódica pode afetar a flora intestinal, resultando em menor reabsorção de estrógeno e redução da eficácia de contraceptivos orais combinados.

Cefuroxima sódica não interfere com os testes enzimáticos para glicosúria.

Pode ser observada ligeira interferência nos métodos baseados na redução do cobre (Benedict, Fehling, Clinitest), sem induzir, contudo, resultados falso-positivos, como pode ocorrer com outras cefalosporinas.

Recomenda-se usar os métodos da glicose oxidase ou glicoquinase para se determinar os níveis de glicose sanguínea em pacientes usando cefuroxima sódica.

Este antibiótico não interfere no método do picrato alcalino para dosagem de creatinina.

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Cuidados de armazenamento

O medicamento deve ser mantido em sua embalagem original, em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C) e protegido da luz e umidade. O prazo de validade é de 24 meses a partir da data de fabricação, impressa na embalagem externa do produto.

Número do lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Após a reconstituição, o produto se mantém estável por 1 dia se conservado a 25°C e por 3 dias se conservado sob refrigeração a 5°C.

Aspectos físicos / Características organolépticas

A cefuroxima sódica é um pó branco ou amarelo pálido, e é altamente solúvel em água; a cor da solução reconstituída é amarela.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Modo de uso

- Administração intramuscular: adicionar á cefuroxima sódica 3mL de água para injeção. Agitar delicadamente até que se forme uma suspensão opaca.

- Administração intravenosa: dissolver cefuroxima sódica em, no mínimo, 6mL de água para injeção.

- Infusão intravenosa: dissolver 1,5 g de cefuroxima sódica em 15 mL de água para injeção. A seguir, a solução reconstituída deve ser adicionada a 50 ou 100 mL de um líquido para infusão compatível (Ver o item Compatibilidade). Estas soluções podem ser administradas diretamente na veia ou através de entrada apropriada do equipamento de perfusão, caso o paciente esteja recebendo líquidos por via parenteral.

Cefuroxima sódica não deve ser misturada a antibióticos aminoglicosídeos na mesma seringa.

O produto reconstituído para injeção intravenosa direta, se mantém estável por 1 dia se conservado a 25°C e por 3 dias se mantidas sob refrigeração a 5°.

Durante o período de conservação, a cor das soluções ou das suspensões pode tornar-se mais intensa. Cefuroxima sódica é compatível com os líquidos mais comumente utilizados para infusão intravenosa.

O pH da solução de bicarbonato de sódio a 2,7% p/v afeta consideravelmente a cor da solução, não sendo, portanto, recomendada para diluição da cefuroxima sódica. Todavia, se necessário, para pacientes que estejam recebendo o bicarbonato de sódio por infusão, a cefuroxima sódica poderá ser introduzida através da borracha do equipo.

Compatibilidade

1,5 g de cefuroxima sódica reconstituída com 15mL de água estéril para injeções pode ser adicionado ao metronidazol injetável (500 mg/100mL) e ambos retêm sua potência por até 24 horas abaixo de 25°C, protegido da luz.

1,5 g de cefuroxima sódica é compatível com 1 g de azlocilina (em 15 mL), ou 5 g (em 50 mL) por até 24 horas se mantido a 4°C, ou 6 (seis) horas abaixo de 25°C.

Cefuroxima sódica (5 mg/mL) em xilitol injetável a 5% p/v ou 10% p/v pode ser armazenado por até 24 horas a 25°C.

Cefuroxima sódica é também compatível com soluções aquosas contendo cloridrato de lidocaína em concentrações de até 1%.

Sua potência se mantém por até 24 horas em temperatura ambiente em:

- Cloreto de sódio 0,9% p/v, BP (*British Pharmacopoeia* – Farmacopéia Britânica)
- Glicose a 5% BP
- Cloreto de sódio 0,18% p/v + glicose 4% BP
- Glicose a 5% e cloreto de sódio 0,9%
- Glicose a 5% e cloreto de sódio 0,45%
- Glicose a 5% e cloreto de sódio 0,225%
- Glicose a 10%
- Açúcar invertido a 10% em água para injeção
- Solução de Ringer, USP (*United States Pharmacopoeia* – Farmacopéia dos Estados Unidos)
- Solução de Ringer com lactato, USP.
- Lactato de sódio M/6.
- Solução de Hartmann (solução de lactato de sódio composto).

A estabilidade da cefuroxima sódica em solução de cloreto de sódio 0,9% p/v em solução de glicose a 5% não é afetada pela presença de fosfato sódico de hidrocortisona.

Cefuroxima sódica tem demonstrado ser compatível até 24 horas em temperatura ambiente quando misturada em infusão intravenosa com heparina (10 e 50 unidades/mL) em cloreto de sódio 0,9% e com cloreto de potássio (10 e 40 mEqL) em cloreto de sódio 0,9%.

Posologia

Recomendações gerais

Adultos: Muitas infecções respondem ao tratamento com 750 mg de cefuroxima três vezes ao dia, através de injeções intramusculares ou intravenosas. Para infecções de maior gravidade, a dose poderá ser elevada para 1,5 g três vezes ao dia, por via intravenosa. A frequência das injeções intramusculares ou intravenosas pode ser aumentada, se necessário, para quatro administrações diárias (a cada 6 horas), somando doses diárias totais de 3 g a 6 g.

Lactentes e crianças: 30 a 100 mg/kg/dia, divididos em três ou quatro doses. A dose de 60 mg/kg/ dia é normalmente satisfatória para a maioria das infecções.

Recém-nascidos: 30 a 100 mg/kg/dia divididos em duas ou três doses. Nas primeiras semanas de vida, a meia-vida sérica da cefuroxima pode ser três a cinco vezes a observada no adulto.

Gonorreia

Adultos: administrar uma dose única de 1,5 g, em duas injeções I.M. de 750 mg em locais de aplicação diferentes, como, por exemplo, em cada nádega.

Meningite

Cefuroxima sódica é adequada como terapia única na meningite bacteriana devido à sensibilidade das linhagens.

Adultos: 3 g I.V. de 8 em 8 horas.

Lactentes e crianças: 150-250 mg/kg/dia I.V. divididos em três ou quatro doses.

Recém-nascidos: 100 mg/kg/dia I.V.

Na profilaxia de infecções

A dose usual é 1,5 g por via intravenosa com a indução da anestesia para cirurgias abdominais pélvicas e ortopédicas. Esta dose pode ser suplementada com duas doses de 750 mg I.M. 8 (oito) e 16 horas após a primeira dose.

Em cirurgias cardíacas, pulmonares, esofágicas e vasculares, a dose usual é 1,5 g I.V. com a indução da anestesia e complementada com 750 mg I.M. três vezes ao dia nas próximas 24 a 48 horas.

Na substituição total de articulações, 1,5 g de cefuroxima em pó seco pode ser misturado com o conteúdo de uma embalagem do cimento do polímero de metacrilato de metila antes de adicionar o monômero líquido.

Na terapia sequencial

Adultos: a duração tanto da terapia parenteral quanto da oral é determinada pela gravidade da infecção e pelo estado clínico do paciente.

Pneumonia

1,5 g de cefuroxima sódica, duas ou três vezes ao dia, por via intramuscular ou intravenosa, por um período de 48-72h, seguida por uma dose de 500 mg, duas vezes ao dia, do éster axetilcefuroxima, por um período de 7-10 dias.

Exacerbações agudas de bronquite crônica

750 mg de cefuroxima sódica, duas ou três vezes ao dia, por via intramuscular ou intravenosa, por um período de 48-72h, seguida por 500 mg, duas vezes ao dia, do éster axetilcefuroxima, por 5-10 dias.

Na insuficiência renal

A exemplo dos demais antibióticos excretados pelos rins, nos pacientes portadores de insuficiência renal importante recomenda-se reduzir a dose da cefuroxima sódica a fim de compensar a excreção mais lenta.

Não é necessário reduzir a dose padrão (750 mg; 1,5 g três vezes ao dia) até que o *clearance* de creatinina chegue a 20 mL/min ou menos.

Nos casos de insuficiência renal importante (*clearance* de creatinina de 10 – 20 mL/min), são recomendados 750 mg duas vezes ao dia e, nos casos de insuficiência renal grave (*clearance* de creatinina < 10 mL/min), uma única dose diária de 750 mg será satisfatória.

Nos pacientes sob hemodiálise deve-se administrar uma dose suplementar de 750 mg I.M. ou I.V. ao final de cada procedimento. Em adição ao uso parenteral, a cefuroxima pode ser incorporada ao fluido de diálise peritoneal (geralmente 250 mg para cada dois litros de fluido de diálise).

Para pacientes com falência renal em hemodiálise arteriovenosa contínua ou hemofiltração de alto fluxo em unidades de terapia intensiva, são apropriadas doses de 750 mg duas vezes ao dia. Para hemofiltração de baixo fluxo, siga a dosagem recomendada para insuficiência renal.

Posologia de cefuroxima sódica para adultos com insuficiência renal	
<i>clearance</i> de creatinina	Dose máxima
10-20 mL/min (insuficiência renal importante)	750 mg duas vezes ao dia
<10 mL/min (insuficiência renal grave)	750 mg uma vez ao dia

9. REAÇÕES ADVERSAS

As categorias de frequência utilizadas para classificar as reações adversas abaixo são estimadas, já que para a maioria das reações não existem dados suficientes disponíveis para se calcular a incidência. Além disso, a incidência das reações adversas associadas à cefuroxima sódica pode variar de acordo com a indicação.

Dados de estudos clínicos foram usados para determinar a frequência das reações adversas de muito comum a raras. As frequências utilizadas para todos os outros efeitos indesejáveis (por exemplo, os que ocorrem $<1/1000$) foram determinadas principalmente utilizando-se dados de pós-comercialização, e se referem à taxa de relatos em vez da frequência real.

Reações comuns ($>1/100$ e $<1/10$): neutropenia, eosinofilia; aumento transitório das enzimas hepáticas (pode ocorrer, particularmente em pacientes com doença hepática pré-existente, mas não existem evidências de dano ao fígado); reações no local da injeção, que podem incluir dor e tromboflebite (dor no local de administração da injeção intramuscular é mais provável em altas doses. Entretanto, é improvável que este seja um motivo para descontinuar o tratamento).

Reações incomuns ($>1/1.000$ e $<1/100$): leucopenia, redução da concentração de hemoglobina, teste de Coomb's positivo (*); *rash* cutâneo, urticária, prurido; desconforto gastrointestinal; aumento transitório da bilirrubina (pode ocorrer, particularmente em pacientes com doença hepática pré-existente, mas não existem evidências de dano ao fígado).

Reações raras ($> 1/10.000$ e < 1.000): crescimento de cândida; trombocitopenia; febre medicamentosa.

Reações muito raras ($< 1/10.000$): anemia hemolítica (*); nefrite intersticial, anafilaxia, vasculite cutânea; colite pseudomembranosa (ver Advertências e Precauções); eritema multiforme, necrólise epidérmica tóxica, Síndrome de Stevens-Johnson; elevações na creatinina sérica, elevações no nitrogênio (uréia) sanguíneo e redução do *clearance* de creatinina.

(*) Cefalosporinas tendem a ficar absorvidas na superfície das membranas dos glóbulos vermelhos e reagem com anticorpos direcionados contra a droga para produzir um teste de Coomb's positivo (o que pode interferir com testes de compatibilidade de sangue) e muito raramente anemia hemolítica.

Em casos de eventos adversos, notifique-os ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm, ou à Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

10. SUPERDOSE

A superdosagem de cefalosporinas pode causar irritação cerebral e levar a convulsões.

Os níveis séricos de cefuroxima sódica podem ser reduzidos através da diálise peritoneal ou hemodiálise.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

Reg. M.S. nº 1.5167.0013

Farmacêutico Responsável: Paulo Fernando Bertachini - CRF-GO nº 3.506

Fabricado por:

Aurobindo Pharma Limited
Patancheru, Andhra Pradesh – Índia

Importado por:

Aurobindo Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.
Via Principal 06E, Qd. 09, Md. 12-15, DAIA
Anápolis-Goiás
CNPJ: 04.301.884/0001-75
Indústria Brasileira



VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA.



Histórico de alteração da Bula

			Dados da petição/notificação que altera a bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data do expediente	Nº Do expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de Bula	Versões (VP/VPS)	Apresentações relacionadas
22/11/2013	0982065135	10459 – GENÉRICO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Atualização de texto de bula conforme bula padrão publicada no bulário. Submissão eletrônica para disponibilização do texto de bula no Bulário eletrônico da ANVISA.	VPS	Pó para solução injetável 750mg
05/02/2014		(10452) – GENÉRICO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Atualização dos itens abaixo de acordo com a bula do medicamento referência: 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES	VPS	Pó para solução injetável 750mg